

# Estado amplia capacidade de testagem da Covid-19 em Minas

Qua 01 abril

Durante entrevista coletiva realizada na tarde desta quarta-feira (1/4), na Cidade Administrativa, o secretário de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#), Carlos Eduardo Amaral, anunciou reforço no diagnóstico dos casos de coronavírus em Minas Gerais. Agora, além dos laboratórios credenciados que já realizam o processamentos dos exames, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) passará a realizar os testes a partir desta quinta-feira (2/4).



"Além da capacidade operacional da Funed, estamos iniciando uma rede de laboratórios no Estado e a UFMG vai fazer parte disso. Com isso, buscamos realizar mais diagnósticos da população mineira. Atualmente, os exames realizados em Minas são por diagnósticos via PCR, ou seja, é analisada a presença do vírus na mucosa e em secreções nasais do paciente. Com o PCR, identificamos as pessoas que têm presença do vírus, confirmando como positivo para o coronavírus, ou seja, a pessoa está com o vírus", explicou.

*Pedro Gontijo / Imprensa MG*

Ainda segundo o secretário, está prevista a entrega de kits de testes rápidos, por parte do Ministério da Saúde, para todos os estados.

Os testes rápidos são diferentes dos PCRS e identificam anticorpos já gerados pelo do vírus. Dessa forma, seu objetivo é saber se a pessoa já teve ou não contato com o vírus em algum momento.

"Esses testes serão importantes para uma fase um pouco mais avançada da epidemia, quando começarmos a pensar em afrouxar ou modificar as medidas de isolamento. Por isso o MS já está sinalizando a distribuição dos testes aos estados. Além disso, também estamos buscando a aquisição desses itens, pois precisaremos ter um pouco mais de segurança sobre quem já teve contato com a Covid-19 e está protegido, e aqueles que não tiveram contato ainda e precisam de cuidados. Do ponto de vista técnico, não achamos interessante a utilização dessa metodologia neste momento", disse.

Além dessas medidas, Carlos Eduardo Amaral informou que o [Governo do Estado](#) conta com a adesão de 48 dos 74 Consórcios Intermunicipais de Saúde ao edital de seleção para o enfrentamento das emergências de saúde em Minas. "Essa adesão tem o objetivo de complementar as ações de serviços de saúde e proporcionar, por meio desses consórcios, mais agilidade no enfrentamento à Covid-19", pontuou.

## **Leitos**

A também SES-MG está trabalhando no fortalecimento da assistência e disponibilização de leitos. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) de Minas Gerais conta com 2.795 leitos de UTI que poderão ser utilizados para atendimento dos casos graves de infecção pelo coronavírus.

De acordo com o secretário, "o Estado conta com 300 leitos de enfermaria que já estão em funcionamento no atendimento a pacientes com Covid-19. Temos, também, 50 leitos de UTI que serão realocados para ampliar o atendimento, e estamos lançando o edital para a contratação de até 2.000 leitos na rede de prestação de serviços associados à secretaria estadual de Saúde. Esse edital será muito importante, pois permitirá a ampliação importante da rede de leitos do Estado", disse.

## **Curva epidemiológica**

De acordo com o secretário Carlos Eduardo Amaral, a projeção em relação às incidências de casos no estado, realizada pela SES-MG e pela UFMG, indicava uma curva semelhante à de países como China e Itália. Diante disso, o acompanhamento dos casos passou a acontecer diariamente.

"Em 19/3, identificamos esse início da elevação dos casos. Assim, reunimos a equipe técnica e, com esse dados, optamos por iniciar a indicação do isolamento social. Com as ações de isolamento, realizada nas últimas semanas, tivemos um retardamento dessa curva, que deixou de ser verticalizada e começou a ascender lentamente. Isso é muito importante, pois o pico da curva foi retardado e, com isso, a pressão sobre o serviço de saúde está relativamente controlada", avaliou.

## **Boletim epidemiológico 1/4**

De acordo com o boletim epidemiológico publicado na manhã desta quarta-feira (1/4), Minas Gerais tem 34.018 casos suspeitos para Covid-19 e 314 casos confirmados. Quarenta e cinco (45) óbitos estão em investigação e três óbitos foram confirmados.